

# Rural

rural@correiodopovo.com.br

Editor: **Elder Oglari**

Editor assistente: **Danton Júnior**

## Cotações

Soja grão – Bolsa de Chicago – US\$ Bushel

	Varição	Fechamento
5/Junho/2015		9,37%
Julho/2015	-0,08%	9,24½
Agosto/2015	-0,10%	9,16
Setembro/2015	-0,09%	9,14¼
Outubro/2015	-0,09%	9,21¼
Novembro/2015	-0,09%	9,26¼
Dezembro/2015	-0,09%	9,29¼
Março/2016	-0,09%	
Maio/2016	-0,09%	

Bovino gordo em pé/kg

Semana de 1/Junho/15 a 5/Junho/2015 (\*)

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,80	R\$ 4,40
Médio (**)	R\$ 4,96	R\$ 4,53
Máximo	R\$ 5,30	R\$ 4,60

(\*) Média ponderada obtida entre praças consultadas

Fonte: Emater

# Mormo ainda está sem origem identificada

Foco detectado é o primeiro no Estado de doença que vem crescendo no país

A Secretaria da Agricultura (Seapa) ainda não identificou a origem do foco de mormo no Estado. A dificuldade se dá porque a propriedade, em Rolante, onde estavam os dois cavalos contaminados — um foi abatido esta semana após exame positivo e outro morreu há mais de um mês com sinais clínicos sugestivos para a doença — não movimentou documentação há mais de um ano.

“Tudo indica que algum cavalo desta propriedade participou de competição em outro estado”, disse o veterinário Gustavo Diehl, responsável pelo Programa de Sanidade dos Equinos da Seapa. Outros 38 cavalos da cabanha, que cria animais da raça Crioulo e também sem raça definida, estão passando por exames. A propriedade está interdita há um mês.

Este é o primeiro caso da enfermidade infecto-contagiosa registrado no Rio Grande do Sul. Números do Ministério da Agricultura (Mapa) mostram que a doença vem se alastrando em todo o país. De janeiro a abril deste ano, foram registrados 154 casos em doze estados. O número é próximo do total de ocorrências notificadas em 2014 — 202 em 16 estados. “Precisamos intensificar as medidas de controle, fazendo o exame e a emissão da Guia de Trânsito Animal”, reforça Diehl.

O período de incubação do mormo varia de algumas semanas a seis meses. “A situação é séria, pois a Secretaria de Agricultura não tem informações sobre a origem dos cavalos”, avalia o veterinário Henrique Noronha, da Comissão de Assuntos Equestres do Conselho de Veteri-

nária. Em apenas três dias, de quarta a sexta-feira, ele fez teste para mormo em mais de cem cavalos. Noronha atribui o foco da doença no Estado à falta de fiscalização, principalmente na fronteira com o Uruguai, e à falta de conhecimento dos criadores, que “ainda não sabem da importância destes exames”.

O decreto 50.072/2013, com medidas de defesa sanitária animal para o Estado, prevê multa de cem UPFs, acrescida de três UPFs por animal, para criadores que transitarem com equídeos sem a documentação de trânsito animal e zoossanitária. Com a confirmação do mormo no Rio Grande do Sul, o exame para a doença passa a ser exigido para a emissão da GTA. O custo do teste é R\$ 150 a R\$ 200 por animal, incluindo despesas veterinárias.

## MPT e MP debatem normas com frigoríficos

O Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho e Emprego e representantes de empresas e trabalhadores de frigoríficos de carne bovina e suína estabeleceram uma agenda de debates paralela às ações de fiscalização dos órgãos públicos às unidades de abate de animais. O objetivo é esclarecer as partes sobre as normas de segurança e destacar exemplos de empresas que se adequaram rapidamente às exigências. Alguns frigoríficos já dividem as peças de carne para reduzir o peso transportado pelos empregados.

## ARROZ

# Em carta, produtores pedem ajuda ao setor

Documento elaborado ontem, em Cachoeira do Sul, cobra medidas da União para a reestruturação do setor arrozeiro gaúcho. Endossada por cerca de 600 produtores de 34 municípios, a Carta de Cachoeira pede a prorrogação por 90 dias de todas as operações de crédito rural e a concessão de um período de carência de dois anos para o pagamento das dívidas mais antigas do setor. A Carta solicita ainda que o nome e o CPF de arrozeiros sejam excluídos dos órgãos de restrição de crédito e que os recursos controlados para a safra 2015/2016 sejam liberados imediatamente.

O conteúdo da Carta, que será encaminhada ao Ministério da Agricultura, será discutido

segunda-feira na sede da Farsul, em Porto Alegre. O presidente da União Central de Rizicultores, Ademar Kochemborger, explicou que o atendimento dos pleitos da Carta, pelo governo, é fundamental para a reversão da conjuntura falimentar do setor. “Só assim teremos condições de negociar e fazer os preços reagirem. Na conjuntura atual, de corda no pescoço, estamos vendendo a saca por qualquer valor que a indústria nos oferece”, disse. “São 12 anos ouvindo que se tratava de uma crise pontual. O mínimo que esperamos agora é que Farsul e Federarroz nos deem apoio político.” O presidente da Farsul, Carlos Sperotto, convocou a reunião para tratar do assunto com os produtores.

## OPERAÇÃO SEMILLA

# PF amplia investigação

O delegado Aldronei Rodrigues, da Polícia Federal (PF), vai solicitar ao Ministério Público Federal a abertura de novo inquérito para investigar o crime de lavagem de dinheiro na Superintendência do Ministério da Agricultura (Mapa) no Rio Grande do Sul. Responsável pela Operação Semilla, que há três semanas resultou na exoneração do superintendente do Mapa no Estado, Francisco Signor, Rodrigues informou ontem que também solicitou a quebra de si-

gilo bancário e fiscal do ex-titular da pasta, de outras três pessoas suspeitas de envolvimento no caso e das mais de 30 empresas cujos nomes aparecem no inquérito. Até o momento, a PF investiga o possível desvio de R\$ 456 mil entre 2014 e início de 2015 por meio de contrato com empresa de eventos.

Deflagrada no final da primeira quinzena de maio, a Operação Semilla denunciou esquema de corrupção dentro da superintendência do Mapa no Estado.

## CRIAÇÃO ANIMAL

# EUA vão limitar antibióticos

A agência que regula os medicamentos nos Estados Unidos (FDA) vai buscar em suas novas regulamentações limitar o uso de antibióticos na criação animal destinada ao consumo humano, em um esforço para combater a crescente resistência microbiana. Os antibióticos utilizados na criação de gado e aves passariam a ser administrados por veterinários, os únicos especialistas habilitados para tal tarefa, afirmou a FDA em diretiva divulgada nesta semana.

Até agora, esses antibióticos, vendidos sem receita médica, são muitas vezes utilizados não para tratar animais doentes, mas para estimular o crescimento e evitar infecções. “As medidas representam um importante

passo para uma mudança fundamental na forma como antimicrobianos podem ser legalmente utilizados na pecuária para consumo humano”, disse o vice-diretor para produtos alimentícios, Michael Taylor, em comunicado.

Para a FDA, foi estabelecido que a utilização de agentes antimicrobianos desenvolve a resistência aos antibióticos. Por isso, devem ser usados somente quando são muito necessários. Segundo pesquisa do Instituto de Pesquisa Genômica Translacional nos Estados Unidos, que remonta a 2012, cerca de metade da carne no país está contaminada com estafilococos dourados, dos quais metade são resistentes a pelo menos três tipos de antibióticos.

## Perda de audição, dificuldade para entender as coisas?

Sempre com aquele o que? Heim? Da para repetir?  
A televisão e o rádio com volume alto demais?  
Venha fazer uma avaliação auditiva sem custo no  
CENTRO AUDITIVO UNISONS.



### Contamos com:

- ✓ Atendimento domiciliar gratuito ( todo vale do sinos, grande porto alegre e POA) ligue: o agendamento é rápido.
- ✓ Aparelhos discretos e resistentes a água, e entregues na hora.
- ✓ Parcelamento em até 12x (cheque, cartão e boleto).
- ✓ Atendimento feito por fonoaudiólogas.
- ✓ Troque seu aparelho auditivo usado por um novo, com mais tecnologia e discrição, temos uma condição super diferenciada, que facilita a troca para você que já é usuário.

LIGUE HOJE MESMO E AGENDE UMA  
AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO.

(51) 3264.3333

Av. Cristovão Colombo, 1715 (Loja Térrea)

www.unisons.com.br

**Unisons**  
UNINDO A VIDA AOS SONS



## COMUNICADO

A Oi informa que, por razões de emergência, devido a acidente, ocorreu a interrupção do Serviço Móvel Pessoal nas localidades: Nova Petrópolis, Ronda Alta - das 16h10min às 22h28min do dia 02/06/2015. Sistema normalizado após ações de manutenção. Para todos os casos não houve meios alternativos para minimizar as consequências advindas da interrupção. A Oi agradece a compreensão de seus clientes e comunica que as localidades já se encontram com seus serviços plenamente restabelecidos.

